

RESTABELECIMENTO, AMANHÃ, DO TRAFEGO PARA BELO HORIZONTE.



A agitação decorre de que foram vítimas as repórteres de "O Cruzeiro" José Leal e José Medeiros, ante ontem pela polícia civil de Pernambuco a mando do sr. Agamenon Magalhães, 4 um desses atos revoltantes que estão a exigir energias providências dos responsáveis pela segurança pessoal dos cidadãos. Na gravura acima vemos, desguarçados para a direita, o deputado Jureli Magalhães falando ao microfone da Tupi, ladeado pelo sr. Nêhemias Gueiros. Os repórteres José Leal e José Medeiros que tão bravamente enfrentaram a fúria carnívora das balaças pernambucanas, e, finalmente o deputado Prádo Kelly, presidente da U. D. N., também falando ao microfone do "Cariacô de ar". Essas fotos foram colhidas no desdobramento, ontem, dos jornalistas agredidos.

A covarde agressão ao jornalista José Leal constitui um

ULTRAJE A NAÇÃO E UM DESAFIO A' ORDEM E A' LEI

Amigo e discípulo de Agamenon, João Roma faz correr sangue em Pernambuco

DIARIO DA NOITE
• ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS •
ANO XXI Sexta-feira, 4 de Fevereiro de 1919 N. 4.812
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL



O ROMANCE TRAGICO DA BELA CIGANA
- Meu filho, você vai ser assassinado
A genitora do investigador Ataliba temia um tragico desfecho para as ligações de seu filho com Divina

15 horas seriam ali ouvidos a...
uma Divina Stevovich e o mo-
rta Joaquin, ali fomos para as-
tir nos depoimentos. Afinal, estes
não foram tomados por termo e tu-
(Continua na 5ª pág.)

- BANDITISMO E COVARDIA
MAS uma vez os jornalistas são vítimas da prepotência dos governos absolutos que, nos Estados, continuam na pratica dos mesmos processos implantados neste país pela polícia do Estado Novo. Diariamente nos chegam notícias de companheiros espancados: Para, Piauí, Alagoas, Paraíba e agora em Pernambuco. O jornalista José Leal e o seu companheiro de reportagem José Medeiros, da revista "O Cruzeiro", foram as ultimas vítimas dessa sequencia inumana de agressões promovidas pelos belgins policiais de certos polices que se plantaram no poder e neles se julgaram tal qual um Cesar. Quando procuraram colher elementos para denunciar ao povo e ao presidente da República a jogatina desenfreada que existe em Pernambuco, para fins eleitorais, os repórteres de "O Cruzeiro" foram estufados e covardemente agredidos pelos camargans do sr. Agamenon Magalhães que não toleram José Leal, tão somente porque este repórter escreveu varias reportagens mostrando as origens do politico malato e revelando os seus processos escusos que tanto demoralizam e achincalham o grande povo de Pernambuco. Os assassinatos do acadêmico Demóstenes tentaram novamente outro crime. Da primeira vez calaram a voz da mocidade que se revoltava contra a ignorância e a pretensão de sr. Agamenon Magalhães. Desta vez, porém, os assassinos encadearam-se sobre um jornalista e, com a ajuda de um jornalista, deram-lhe uma surra que lhe deu um tranco de capital e, agora, os noturnos milheiros, com aquele destino e, da estação de Belo Horizonte, os trens diurnos, de modo que, tanto os primeiros, como os segundos, possam alcançar, durante o dia, os trechos da linha que ainda reclamam cuidados especiais na circulação.



MAIS DE UM MILHAO DE CRUZEIROS FALSOS
O delegado Gabino Escourro e seus auxiliares examinam a grande quantidade de cédulas apreendidas. — Os falsarios presos

MILHÕES DE CRUZEIROS FABRICADOS NA TIJUCA
Uma quadrilha instalada nos fundos da casa funeraria da Rua Conde de Bonfim surpreendida pela policia

DETALHES DAS DILIGENCIAS QUE CULMINARAM NA DETENÇÃO DOS FALSARIOS
MAQUINAS MODERNAS E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Cr\$ 0,80
Depois de bem orientadas diligências, iniciadas há mais de cinco meses, vêm as autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e De-

fraudações, de identificar e prender uma bem organizada quadrilha de falsarios, que durante muito tempo vinha inundando a cidade de "quadrantes" notas de mil cruzeiros, confeccionadas pelo sistema "off-set", numa maquina modernissima, tipo "Mulligan", obedecendo a sistema ainda inexistente em nosso país, qual seja o da reprodução fotografica da cédula a ser falsificada, cujo negativo era transformado no clichê que, depois de revisto pelo "técnico", um sapato alme, era colocado na maquina e reproduzido tantas vezes quantas quizessem os especialistas. Assim, numa agencia funeraria da praça, Senz Peña instalava-se uma "fábrica" da Casa da Montanha, onde eram impressos milhares de cruzeiros, cujas cédulas, apesar de não serem perfeitas, poderiam enganar ao menos avisado, uma vez que apenas o papel deixava perceber a falsificação. A produção estava justamente no colapso.
(Continua na 6ª pág.)



ELVIRA SALES OSORIO
Era o "Cacheco Tupi", que, entretanto, estava os falsarios

ESPERE CONFIANTE
tomando
GRAVIDINA
O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio.
Usado há mais de 30 anos.
Um produto da LABORATÓRIO LIGOR DE CACAU XAVIER S.A.
J.V.

D. LALA E SEUS GOLPES
Illustration of a man being hit by a large hand labeled 'D. LALA'.

Asia? Acid? E N O — "Sol de Fructa"
Illustration of a man holding a bottle of 'Sol de Fructa'.

A OPOSIÇÃO QUER fiscalizar o pleito
Norton de Matos ameaça retirar sua candidatura
LIBOIA, 4 (U. P.) — O general Norton de Matos, candidato presidencial da oposição, dirigiu uma carta ao chefe do Governo, sr. Artur da Oliveira Salazar, na qual diz estar disposto a retirar a sua candidatura a menos que se lhe conceda o direito de manter representantes em todas as mesas eleitorais e participação no escrutínio dos sufrágios.
As eleições estão marcadas para 13 de fevereiro.